



foto: Banco de Imagens IB USP

ENSINO, PESQUISA E SOCIEDADE: PROJETO DE INTEGRAÇÃO DA FLORESTA URBANA

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIRETOR: PROF. DR. MARCOS BUCKERIDGE

VICE-DIRETOR: Prof. Dr. Oswaldo Keith Okamoto





A RESERVA

A Reserva Florestal IB USP (RFIB USP) encontra-se junto ao Instituto de Biociências, na Cidade Universitária. Ocupando uma área de 102.100 m², esse fragmento de floresta representa um dos pouquíssimos remanescentes da Mata Atlântica na cidade de São Paulo. Registros históricos de 1750 já mencionam a existência desse fragmento em sítio pertencente a padres jesuítas.

Do século XVII ao XIX, a área passou por diversos donos, até que, em 1899, devido a uma epidemia de peste bubônica, o Estado adquire a área contendo o fragmento para a instalação do Instituto Butantan, destinado à fabricação de soros. Em 1942, parte das terras do Instituto Butantan foi cedida para a instalação da Cidade Universitária. Desde então, o fragmento florestal tem sido preservado pela USP.

Por abrigar a nascente do ribeirão Tejo e pela sua importância biológica, em 1973, o fragmento florestal foi decretado como Reserva Florestal, de proteção permanente. Apesar de ter sofrido muita alteração por ações humanas, ainda abriga quase duas centenas de espécies de arbustos e árvores, como o cedro, o araribá, figueiras e inúmeras ervas, lianas e epífitas. Sua fauna é diversa, com muitas espécies de vertebrados e invertebrados, destacando-se as aves e ampla riqueza de insetos.

A importância de fragmentos florestais urbanos

Os fragmentos florestais urbanos têm uma grande importância para as cidades, pois contribuem para a manutenção de um clima mais ameno, diminuem a poluição atmosférica por substâncias particuladas, protegem o solo de erosão e oferecem locais adequados para diversos animais e plantas, enriquecendo a biodiversidade urbana.

No caso da RFIB USP, sua importância como fragmento urbano é ainda mais relevante, pois se encontra dentro da maior universidade da América do Sul e é cercada por institutos de ensino e pesquisa que a utilizam como laboratório natural, possibilitando novas descobertas científicas e a formação de estudantes.

A RFIB USP tem um grande potencial para ofertar também aos demais setores da sociedade, como caminhadas recreativas e educativas, observação e interação com a natureza, promovendo, assim, o bem-estar.



**USP
PROTEGE
REMANESCENTE
DA MATA ATLÂNTICA**

COMO TORNAR A RFIB USP UM EXEMPLO DE FLORESTA URBANA INTEGRADA À SOCIEDADE?

foto: José Carlos Motta Junior

Para que todo o potencial da Reserva possa ser desfrutado pela comunidade, há necessidade de ações de manejo e adequações na infraestrutura, tais como:

- restauração da vegetação nativa
- melhoria nos controles de acesso
- instalação de câmeras e iluminação em locais estratégicos
- remoção e realocação de animais abandonados
- construção de trilhas, Mirante e Centro de Visitantes
- implantação de estruturas para acesso a pessoas com mobilidade reduzida
- garantia de fiscalização e limpeza
- formação e manutenção de equipes para recepção e monitoria em caminhadas educativas



ATRATIVOS E ESTRUTURA RFIB USP



O **Centro de Visitantes** oferecerá apoio aos pesquisadores e acolhimento a grupos de visitantes, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida, contando com orientação por monitores e informações sobre a flora e a fauna da Reserva.

CENTRO DE VISITANTES

Localizado na parte mais alta da mata, o **Mirante** propiciará uma visão panorâmica da Reserva e vista parcial da cidade de São Paulo.



MIRANTE



TRILHAS

Trilha suspensa autoguiada: sob a forma de uma ponte, atravessará o ribeirão Tejo, proporcionando aos visitantes um passeio entre as copas das árvores.

Trilha Monitorada: percorrerá o fragmento florestal e será o principal acesso para a realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Aos visitantes, permitirá práticas educativas guiadas, caminhadas e observação da fauna e flora.



A Reserva contará com plataforma em locais planos, junto ao lago formado pelo barramento do ribeirão Tejo e no Centro de Visitantes, propiciando a **recepção** e **contemplação** da natureza de forma inclusiva.

ÁGUAS



PLACAS INFORMATIVAS

Placas de orientação e conscientização serão instaladas ao longo das trilhas e em pontos estratégicos.



SEGURANÇA

Para a maior segurança, o acesso à RFIB USP será controlado, a iluminação no entorno será expandida e haverá monitoramento por câmeras.

ATRATIVOS

(PROJEÇÃO*)



Lago



Trilha Suspensa Autoguiada



Trilha monitorada



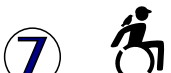
Ribeirão Tejo



Nascente do ribeirão Tejo



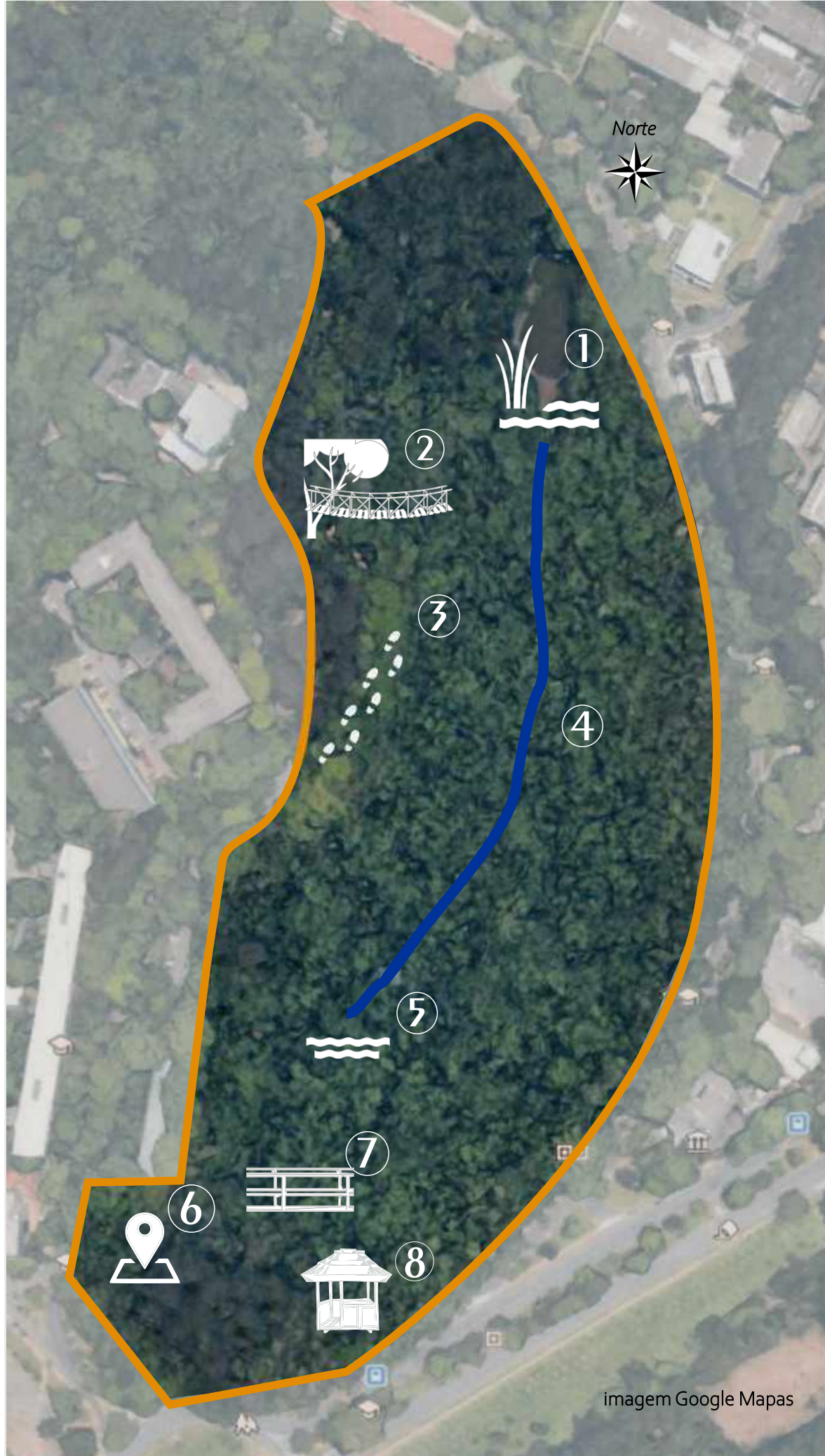
Centro de Visitantes



Plataforma



Mirante



* O local dos atrativos será definido após análise minuciosa em termos de engenharia, topografia e ambiental.

SEJA PARCEIRO da RFIB USP!

Seu auxílio permitirá ações de ensino, pesquisa, extensão, manejo e proteção da Reserva, agregando à sua imagem esta importante ação socioambiental.



Foto: Bruno F. Fiorillo

Foto: Bruno F. Fiorillo

foto: José Rubens Pirani

foto: José Carlos Motta Júnior

foto: Eunizinis S. Kawafune

foto: Paulo Cesar Fernandes

Foto: José Carlos Motta Júnior

Foto: Bruno F. Fiorillo

Sua marca (logotipo) estará presente em sites da USP, material impresso a ser disponibilizado no Centro de Visitantes, divulgações on line e placas físicas em diversos atrativos da Reserva.

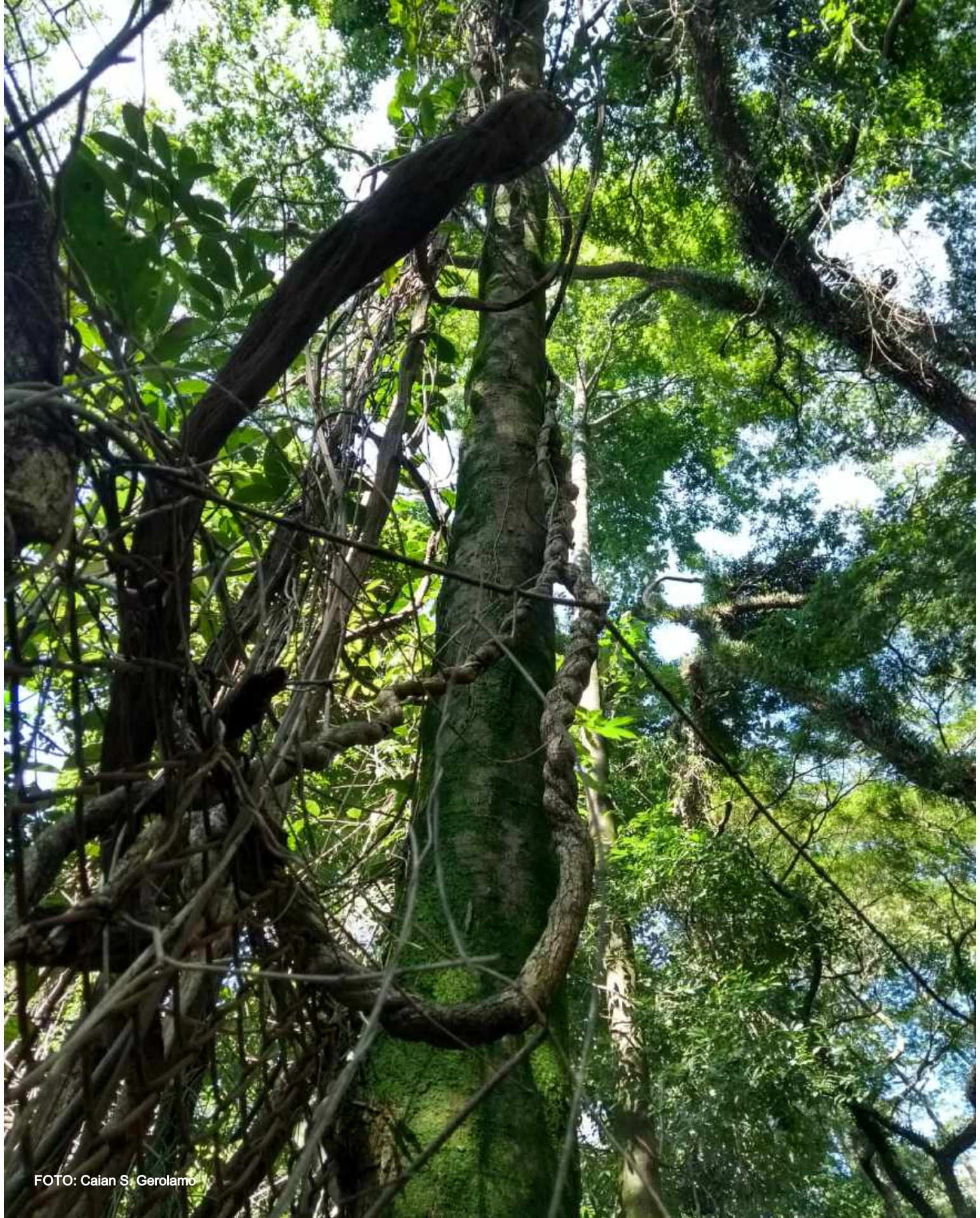


FOTO: Caian S. Gerolamo

COMISSÃO DA RESERVA FLORESTAL IB USP - *RFIB USP*

PROFA. DRA. ALESSANDRA FERNANDES BIZERRA • PROF. DR. CARLOS ARTURO NAVAS IANNINI • PROFA. DRA. CRISTINA YUMI MIYAKI • PROF. DR. DIEGO DEMARCO • PROF. DR. FERNANDO RIBEIRO GOMES • PROF. DR. MARCELO JOSÉ PENA FERREIRA • PROFA. DRA. MARIA CRISTINA ARIAS • MATHEUS TRIBST RICO • PAULO DIAZ ROCHA • PROFA. DRA. SILVANA BUZATO • PROF. DR. TARAN GRANT • PROFA. DRA. VÂNIA REGINA PIVELLO

Contato: ib@usp.br